

EDITAL

Práticas Avançadas em Enfermagem: modelos de implantação, formação e regulação

Período:

18 de novembro de 2024 a 18 de fevereiro de 2025

Só aceitaremos artigos enviados por e-mail



EDITAL

Práticas Avançadas em Enfermagem: modelos de implantação, formação e regulação

Período: 18 de novembro de 2024 a 18 de fevereiro de 2025

Só aceitaremos artigos enviados por e-mail

Editores convidados:

Alexandre Pazetto Balsanelli (<https://orcid.org/0000-0003-3757-1061>)

Antonio Marcos Tosoli Gomes (<https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>)

Daiana Bonfim (<https://orcid.org/0000-0003-0591-0495>)

Ellen Marcia Peres (<https://orcid.org/0000-0003-4262-6987>)

Francisco Carlos Felix Lana (<https://orcid.org/0000-0001-9043-3181>)

Ivone Evangelista Cabral (<https://orcid.org/0000-0002-1522-9516>)

Kleyde Ventura de Souza (<https://orcid.org/0000-0002-0971-1701>)

Manoel Vieira de Miranda Neto (<https://orcid.org/0000-0002-3224-2165>)

Marcia Barbieri (<https://orcid.org/0000-0002-3224-2165>)

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira (<https://orcid.org/0000-0002-9246-2354>)

Neyson Pinheiro Freire (<https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>)

Pedro Fredemir Palha (<https://orcid.org/0000-0002-5220-4529>)

Rosimere Ferreira Santana (<https://orcid.org/0000-0002-4593-3715>)

A proposta do número especial "Práticas Avançadas em Enfermagem: modelos de implantação, formação e regulação" tem como meta proporcionar um amplo espaço de discussões, debates e divulgação de estudos, análises e reflexões sobre formação, regulação e aspectos estruturantes para a implementação das Práticas Avançadas de Enfermagem (PAE)

no Brasil. Também serão contemplados dados de pesquisas e metodologias de implantação da PAE no mundo, bem como, experiências internacionais relacionadas ao tema.

A enfermagem como ciência tem evoluído de maneira substantiva e célere, no contexto global e nacional. Desde seu surgimento como profissão, nos anos 1840 até os dias atuais, os progressos podem ser mensurados pelo crescimento demonstrado pelos índices de qualidade, e expectativa de vida humana ao redor do mundo. Na medida que ocorrem descobertas científicas, produção de teorias, desenvolvimento de fármacos, novas tecnologias, emergem de tais fontes, protocolos, práticas, procedimentos e especialidades baseados em evidências que se convertem em benefícios diretos à saúde individual e coletiva.

As Práticas Avançadas em Enfermagem (PAE), na atualidade, representam o estágio mais avançado desta ciência, pois coloca à disposição da sociedade cuidados qualificados de assistência em saúde.

Mesmo com os significativos esforços das entidades representativas da Enfermagem e do Ministério da Saúde, existe a necessidade urgente de avançar com mais celeridade no processo de implementação das PAE no Brasil. O tempo é agora, pois tanto o Sistema Único de Saúde (SUS) quanto os setores privado, suplementar e filantrópico apresentam demandas latentes de serviços dessa natureza. Assim, o governo, o parlamento, as universidades, entidades, pesquisadores, docentes e autoridades precisam de modo mais colaborativo se associar as iniciativas do Cofen e das demais entidades representativas da profissão, para sedimentar caminhos, soluções e convergências que supram as necessidades de assistência em saúde da sociedade.

Um aspecto que requer extrema atenção diz respeito a escassez de profissionais de enfermagem com habilidades de escopo ampliado no seio das instituições constituindo-se como barreira para alcançar o acesso universal à saúde. A incorporação das PAE nos serviços de saúde é um caminho seguro e eficiente para dar resolutibilidade apropriada aos cuidados e tratamentos oferecidos aos pacientes, propiciando solução para problemas complexos em tempo hábil e racionalidade econômica.

Diante do exposto, faz-se necessário colocar em marcha um plano estratégico nacional para o pleno desenvolvimento de competências que dotem os profissionais de enfermagem da capacidade para lidar com os desafios contemporâneos do sistema de saúde.

Segundo a legislação brasileira, a enfermagem é uma profissão autônoma, independente e não está submetida a nenhuma outra profissão. Portanto, reúne as condições legais, políticas e éticas necessárias para lidar com os desafios e problemas que se colocam no horizonte da assistência à saúde brasileira. Resta claro, que a atuação da enfermagem de práticas avançadas se configura como a melhor estratégia para viabilizar o atendimento à saúde da população, inclusive das comunidades distantes, vulneráveis ou remotas, com racionalidade econômica, segurança e eficiência.

O número temático está estruturado em torno de três eixos:

- I. Modelos de implantação das PAE e formação do Enfermeiro de Prática Avançada.

- II. Compromisso com a mudança da prática profissional - liderança, treinamento de altas habilidades, ciência da implementação e reconhecimento profissional.
- III. EPA para todos: da implantação pública (da APS às Especialidades) ao privado.

Os artigos serão publicados em português, inglês, francês e espanhol.

Os textos que não atenderem os pré-requisitos não serão avaliados:

Tipos de documentos aceitos

- Artigo original: Trabalhos prospectivos, experimentais ou retrospectivos completos. Nessa modalidade, os autores devem cumprir as orientações do Guia de preparo para artigos originais além de apresentar o *checklist* relacionado ao delineamento do estudo.
- Revisão de escopo: É um tipo de manuscrito que explora os principais conceitos do tema em questão, verificando a dimensão, o alcance e a natureza dos estudos, condensando e publicando os dados e apontando as lacunas nas pesquisas existentes. Nessa modalidade, os autores devem seguir e apresentar o *Template for Scoping Review* do JBI *Scoping Review Network* e o registro no PROSPERO.
- Revisão integrativa: Manuscrito com análise ampla da literatura, visando obter um completo entendimento de um dado fenômeno com base em estudos anteriores (experimentais ou não experimentais).
- Revisão sistemática: É uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica usando uma metodologia sistematizada para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos publicados, e analisando os dados a serem incluídos. Nessa modalidade, os autores devem seguir e apresentar o *checklist* PRISMA e o registro no PROSPERO.

Documentos para a submissão on-line

- A. [Em caso de Artigo Original] Pesquisas desenvolvidas no Brasil envolvendo seres humanos devem apresentar a documentação comprobatória de aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa e/ou CONEP conforme o caso (Ministério da Saúde, Comissão Nacional de Saúde: Res. CNS 466/2012, cap. XII.2). Em estudos com seres humanos, todos pacientes (ou seus representantes legais) devem concordar com sua participação no estudo, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (Ministério da Saúde, Comissão Nacional de Saúde, Res. CNS 466/2012). Pesquisas envolvendo seres humanos desenvolvidas em outros países devem apresentar a documentação ética local;

Pesquisas desenvolvidas no Brasil envolvendo animais devem apresentar a documentação comprobatória de aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa no Cuidado e Utilização de Animais, conforme o caso (Res. Normativa CONCEA, 30/2016). Pesquisas envolvendo animais desenvolvidas em outros países devem apresentar a documentação ética local (*File Name ScholarOne Manuscripts: CEP or CONEP Approval*);

Em caso de Artigo de Revisão de Escopo, Integrativa e Sistemática, os autores não precisam apresentar o documento mencionado acima. Porém, é necessário anexar uma declaração própria informando que não é necessário apresentar a documentação de comprovação ética por se tratar de um artigo de revisão;

- B. Manuscrito;
- C. Página de Título (verificar anexo 1);
- D. Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta (Modelo);
- E. Para os ensaios clínicos abaixo, os autores devem anexar o checklist correspondente: ensaio clínico randomizado (CONSORT); estudo observacional em epidemiologia (STROBE); estudo qualitativo (COREQ); revisão de escopo [*Template for Scoping Review* do JBI *Scoping Review Network (File Name ScholarOne Manuscripts: Title Page)*] e revisão sistemática e metanálise (PRISMA).

Forma e preparação de manuscritos

Os manuscritos submetidos devem obrigatoriamente ter a estrutura abaixo:

- Título (máximo: 12 palavras);
- Resumo (até 250 palavras) (verificar anexo 2);
- Texto desde a Introdução até a Conclusão (3000 palavras; caracteres não são contabilizados) ;
- (Tabelas, quadros e figuras (até três);
- Referências (máximo: 35; em artigos de revisão, máximo: 50) (Anexo 3);
- As citações devem aparecer no texto depois do ponto final, em sobrescrito, entre parênteses. Sempre que possível as citações devem estar no final da frase e não no meio da mesma. Quando as citações forem seqüenciais devem ser separadas por um traço (3-7). Se forem intercaladas, devem ser separadas por vírgula (1,4,6,9). Citações sequencias com apenas duas citações, devem ser separadas por vírgula (3,4);
- Não há exigências relacionadas a tipo e tamanho de fonte e espaçamento de parágrafo, pois temos padrões de editoração próprios.

OBS: Os trabalhos enviados serão avaliados pelos Editores Convidados, por pares e pela editoria da Revista. Todos os manuscritos devem, além de focar uma ou mais linhas temáticas, seguir as orientações e normas para envio de artigos que constam na home page da ACTA Paulista de Enfermagem: <https://acta-ape.org/instrucoes-aos-autores/>

E-mail para submissão: actapaulista@unifesp.br

Nota: Não serão considerados para este Número temático artigos submetidos na plataforma ScholarONE. Para esse edital não serão cobradas taxas de publicação.

PROF^a. DRA. JANINE SCHIRMER

Editora Chefe

Anexo 1

Página de Título (*Title Page*) deve conter:

- Título do manuscrito (≤ 12 palavras; não usar fonte caixa alta);
- Os nomes completos (sem abreviaturas) dos autores (≤ 8) e as Instituições às quais eles pertencem (obrigatório);
- Especificação sobre as contribuições individuais de cada autor na elaboração do manuscrito segundo os critérios do *International Committee of Medical Journal Editors*: reconhecimento baseado na contribuição substancial em relação ao seguinte:
 1. Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados;
 2. Redação do manuscrito ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual;
 3. Aprovação final da versão a ser publicada. Essas três condições devem ser integralmente atendidas;
- Agradecimentos: os autores devem agradecer a todas fontes de financiamento ou suporte (institucional ou privado) para realizar o estudo. Fornecedores de materiais ou equipamentos (gratuitos ou com desconto) podem ser agradecidos incluindo a origem (cidade, estado e país). Em caso de agência de fomento, pode-se especificar que o autor AB recebeu bolsa, p.ex.: Ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, CNPq (ou À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES etc.); bolsa (de produtividade em pesquisa, mestrado etc.) para AB. Em caso de estudo realizado sem recursos financeiros (institucionais e/ou privados), os autores devem declarar que a pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

- Conflitos de interesse: os autores devem informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses (políticos e/ou financeiros) associados a patentes, propriedade, provisão por fabricantes de materiais (e/ou insumos, equipamentos etc.) usados no estudo;
- Ensaio clínico: manuscritos desenvolvidos no Brasil que apresentam resultados parciais ou integrais devem apresentar comprovante de registro de pesquisa clínica (ou de submissão à base de dados do Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos, ReBEC). Em casos anteriores à data de publicação pela Agência de Vigilância Sanitária (RDC 36; 27/06/2012) ou de estudos desenvolvidos em outros países, serão aceitos comprovantes de registro em outras plataformas (*Internacional Clinical Trials Registration Platform, ICTRP/OMS*);
- Em caso de manuscritos de revisão sistemática e revisão de escopo (PROSPERO);
- Autor correspondente: nome completo e e-mail;
- Incluir o ID Orcid de todos autores.

Anexo 2

Resumo

Resumo: seu objetivo é facilitar a comunicação com os leitores. Ele deve fornecer o contexto ou base do estudo, procedimentos básicos, principais resultados, conclusões, enfatizando aspectos novos e importantes do estudo. Esta é a parte mais lida do artigo depois do título. O resumo deve ser redigido no mesmo idioma do manuscrito com até 250 palavras e estruturado da seguinte forma:

- Objetivo: uma frase contendo a pergunta principal e/ou hipóteses a serem testadas;
- Métodos: descrever desenho, população e procedimentos básicos do estudo;
- Resultados: apresentar o resultado principal em uma frase concisa. Níveis de significância estatística e intervalo de confiança, só quando necessário;
- Conclusão: frase simples e direta em resposta à pergunta do objetivo com base nos resultados.
- Cinco descritores em Ciências da Saúde que representam o trabalho (lista de descritores na Base de Dados LILACS, Bireme, disponível em <http://decs.bvs.br/>); o *Nursing Thesaurus (Internacional Nursing Index)* ou *MeSH Keywords* (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>) poderão ser consultados como lista suplementar se necessário.

Anexo 3

Referências

As referências aos documentos (impressos e/ou eletrônicos) devem seguir o Estilo Vancouver, conforme elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (www.icmje.org). O alinhamento das referências deve ser feito pela margem esquerda. Títulos de periódicos devem ser abreviados conforme a *List of Journals Indexed in Index Medicus e International Nursing Index*.

As referências contribuem para convencer os leitores da validade dos fatos e argumentos apresentados. Elas dão credibilidade ao relato quando adequadamente escolhidas. Assim, só devem ser citadas as referências de periódicos científicos indexados em bases de dados internacionais, as quais foram consultadas integralmente pelos autores e têm relação direta e relevante com o assunto do manuscrito. Na lista referências, não devem ser incluídas obras tais como teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, apostilas, anais etc. Elas não podem ser recuperadas no original pelos leitores, não foram publicados em periódicos científicos, não cumpriram integralmente o processo de avaliação pelos pares, tendo assim uma expressão científica reduzida.

A atualidade das referências deve ser considerada pois a citação de obras recentes (menos de cinco anos) é essencial em artigos originais.

- No texto, as citações devem aparecer *depois do ponto* no final da frase (não no meio da frase se possível) sendo numeradas consecutivamente (algarismos arábicos sobrescritos, entre parênteses) sem mencionar o nome dos autores. Quando as citações forem sequenciais, elas devem ser separadas por um hífen (3-7). Se elas forem intercaladas, devem ser separadas por vírgula (1,4,6,9). Citações sequenciais só com duas citações devem ser separadas por vírgula (3,4). As Referências devem ser numeradas, na mesma ordem da citação no texto. Aquelas referentes a artigos com texto completo em português (ou outro idioma que não o inglês) devem ter o título em inglês (entre colchetes), com a indicação do idioma do texto no final da referência (exemplos estão disponíveis abaixo). Todas referências devem ser apresentadas sem negrito, itálico ou grifo.
- As referências devem ser cuidadosamente conferidas, e os leitores devem conseguir consultar o material referenciado no original; assim, não devem ser usadas publicações isoladas nem materiais de suporte (dicionários, estatística etc.).